

A edição de um novo número da Revista Saúde, Ética e Justiça corresponde a mais uma representação do pensar multiprofissional e interdisciplinar que envolve as áreas da Medicina e do Direito, tão bem representados no Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da USP. Este novo exemplar traz um artigo que discute as possíveis divergências entre a decisão pericial previdenciária no âmbito administrativo e judiciário, a partir da avaliação das conclusões dos laudos médicos judiciais. Na mesma linha de pesquisa, em um outro artigo, as autoras realizam uma avaliação das sentenças judiciais no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para as perícias na especialidade de Oftalmologia. Esse trabalho demonstra a importância da realização da perícia médica para colaborar com a decisão judicial nos processos envolvendo erro médico.

Há dois artigos que discutem a incapacidade laborativa nos moldes da lei previdenciária brasileira: um deles descreve as condições de retorno ao trabalho dos segurados com insuficiência renal crônica após terem sido submetidos ao transplante renal e, o outro, as condições clínicas do trabalhador com epilepsia e a caracterização da incapacidade laborativa pela perícia médica.

Para não deixar de lembrar os acidentes envolvendo os trabalhadores, há ainda um artigo que faz uma revisão bibliográfica sobre as atividades realizadas por aqueles que utilizam a motocicleta como meio de prestação de serviços. Concluiu-se apontando a importância da educação no trânsito, não só desses trabalhadores, mas de toda a população, e a necessidade de uma rigorosa fiscalização por parte dos órgãos públicos no que se refere às condições de trabalho desses profissionais.

Por último, mas não menos importante, os professores e colaboradores da revista escreveram uma homenagem à Profa. Dra. Marcília Medrado de Faria, que foi professora do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP desde 1969, e, em 1994, vinculou-se ao Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho, onde permaneceu até a sua aposentadoria em 2010. Vale a pena mencionar que a professora, mesmo aposentada, atuou até 2014, no Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) do Hospital das Clínicas da FMUSP, onde atendia os trabalhadores expostos ao mercúrio, sendo essa a sua principal linha de pesquisa nos últimos anos, área em que obteve grandes conquistas nacionais. O artigo comenta as contribuições da Profa. Marcília aos alunos da FMUSP e, especialmente, à sociedade, ao demonstrar a importância do seu cuidado com a saúde dos trabalhadores, com as medidas de proteção contra os riscos à sua saúde e com a luta por melhores condições de trabalho.

Aproveitem a leitura.  
Eduardo Costa Sá